COMPETÊNCIA CULTURAL E HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO MÉDICO EM CONTEXTO RURAL

Vitória Antunes Varela¹; Marcio Peixoto Rocha Da Silva².

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/39

RESUMO

Introdução: A competência cultural na saúde é essencial para um atendimento humanizado, permitindo que os profissionais compreendam e respeitem os valores e práticas dos pacientes. Em áreas rurais, fatores socioculturais influenciam diretamente o cuidado médico, exigindo escuta ativa e adaptação da abordagem clínica. Este relato descreve a experiência de um estágio médico voluntário em uma unidade de saúde rural, evidenciando a importância da competência cultural e seu impacto na formação acadêmica. **Objetivo:** Relatar a experiência de um estágio médico voluntário em uma unidade de saúde rural, destacando a relevância da competência cultural no atendimento e na formação médica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um estágio voluntário realizado entre 20/01/2025 e 07/02/2025, em uma UBS rural com 2.266 pacientes. Durante três semanas, a acadêmica do sétimo período acompanhou um médico de família e comunidade, observando atendimentos clínicos e visitas domiciliares, com foco na abordagem cultural e condições socioeconômicas dos pacientes. Por não envolver coleta de dados sensíveis ou identificação de participantes, a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa não foi necessária. **Resultados:** A vivência demonstrou como a cultura local influencia a saúde. O vocabulário regional, a crença em remédios caseiros e o vínculo com a lavoura de fumo impactavam os sintomas e a adesão ao tratamento. A exposição solar intensa desde a infância levava a lesões cutâneas frequentes, enquanto as condições de trabalho resultavam em queixas respiratórias e dores musculares. A estrutura familiar extensa favorecia um cuidado compartilhado, permitindo ao médico compreender melhor o histórico dos pacientes. Além disso, a escassez de recursos exigia decisões clínicas mais resolutivas, reduzindo encaminhamentos desnecessários. O atendimento humanizado, baseado na escuta ativa e acolhimento, fortaleceu a confiança dos pacientes e melhorou a adesão ao tratamento. O estágio também reforçou a importância de experiências práticas na formação médica, desenvolvendo habilidades como empatia, comunicação adaptada e tomada de decisão. **Conclusão:** A experiência demonstrou que a prática médica vai além do diagnóstico, exigindo compreensão cultural e empatia. O estágio evidenciou que vivências práticas em áreas rurais contribuem significativamente para a formação acadêmica, preparando futuros médicos para um cuidado mais eficaz, humanizado e culturalmente sensível.

PALAVRAS-CHAVE: Competência cultural. Atenção primária à saúde. Relação médico-paciente.